

A LITERATURA, UM CONVITE AO RESPEITO: A HOMOAFETIVIDADE NO CONTO *AQUELES DOIS*, DE CAIO FERNANDO ABREU

Fernanda de ANDRADE¹ (PG-UEM)
Sidinei Eduardo BATISTA² (PG-UEM)
Dr. Adalberto de Oliveira Souza³ (Orientador-UEM)

Ao longo de sua história, a literatura parece ter recebido a missão de expressar os anseios mais íntimos da alma humana, que, talvez, em outros espaços e em outros discursos, não poderiam ser manifestados. Ela pôde falar, assim, de tabus e de preconceitos que a sociedade escamoteava e/ou silenciava. Emerge, de tal possibilidade, o que Antonio Candido (1972) prevê ser uma função formativa, não no sentido meramente didático, mas uma humanização. Dessa maneira, o discurso literário teve e tem o privilégio de abordar a diversidade sexual e de instigar uma quebra de paradigmas discriminatórios, denunciando a homofobia ou demonstrando que ela exista. O presente trabalho prepõe-se, pois, a investigar como a homoafetividade é construída no conto *Aqueles Dois*, de Caio Fernando Abreu, de modo a revelar não somente o olhar do preconceito circundante, mas, sobretudo, por prefigurar o relacionamento amoroso das personagens Raul e Saul, sob a perspectiva da ternura. Diferentemente de um ponto-de-vista usual, de outros escritores, em esboçar só o erotismo, o ato sexual e os estereótipos, o autor consegue: que o sentimento, convertido em lirismo, torne-se um convite à sensibilidade, à empatia e ao respeito. Para a abordagem em questão, utilizamos os postulados de teóricos, que discutem a sexualidade, como os de Michel Foucault, e conceitos da teoria literária.

Palavras-chave: literatura; diversidade sexual; homoafetividade.

¹ Fernanda de Andrade (Mestranda em Letras UEM)
e-mail: fmetamorfose@gmail.com

² Sidinei Eduardo Batista (Mestrando em Letras UEM)
e-mail: sidneyeduardo@ibest.com.br

³ Dr. Adalberto de Oliveira Souza (Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras UEM) e-mail: adalberto@teracom.com.br